

**Unicamp – Universidade Estadual de Campinas – Instituto de Artes**

**Comunicação Social – Midialogia**

**CS106 – Métodos e Técnicas de Pesquisa e de Desenvolvimento de Produtos em Midialogia**

**Prof:** Dr. José Armando Valente

**Aluno:** Rodrigo Delghingaro Forti

**RA:** 186752

**A influência das notícias esportivas em alunos graduandos de cursos com caráter artístico.**

**Resumo:**

Os esportes sempre estiveram presentes na sociedade. Seja em jornais, televisões ou na internet, as notícias e jogos esportivos alteram diariamente o panorama mundial, social e economicamente, afetando diversos grupos sociais. Entre esses grupos, podem-se citar aqueles constituídos por artistas, muitas vezes taxados como teóricos que não apreciam ou acompanham jogos e notícias esportivas. Desse modo, este artigo buscou compreender as preferências de alunos graduandos em cursos de caráter artístico de modo a descobrir se esse estereótipo social realmente está certo. Através de um questionário presencial composto por seis questões alternativas, obtiveram-se as respostas de 119 alunos do Instituto de Artes. A partir desses dados, concluiu-se que esses indivíduos gostam de esportes e já tiveram contato com alguns deles, mas não praticam semanalmente nenhuma atividade e não procuram notícias ou atualidades sobre as alterações diárias no meio esportivo, mas os que procuram utilizam principalmente da internet, demonstrando que é o meio de comunicação mais influenciador nesse grupo.

**Palavras-chave:**

Palavras-chave: Esportes, mídias, comunicação, arte.

**Introdução**

A mídia internacional é composta diariamente de notícias e reportagens sobre diversos temas. Algumas são recorrentes, como por exemplo: a situação econômica mundial, os acontecimentos recentes de áreas que se encontram em conflito armado e, entre elas, notícias sobre esportes.

A emoção e competitividade presentes nos esportes sempre atraíram os seres humanos, consolidando na sociedade uma vontade cada vez maior de acompanhar

diferentes modalidades e obter diariamente informações sobre atletas e equipes do mundo inteiro.

Rapidamente, com a evolução constante dos meios de comunicação, tanto os jornais e revistas impressos como a internet criaram espaços dedicados exclusivamente para notícias esportivas ou exibição de jogos e competições nacionais e internacionais. Um dos meios que mais se beneficiou dessas apresentações e repercussões foi a televisão:

Atualmente, o esporte parece ser o parceiro preferencial da espetacularização na mídia televisiva porque oferece, em contrapartida, o show já pronto. O cenário, o roteiro, os atores, os espectadores e até os (tele)consumidores estão antecipadamente garantidos, o que facilita a sua transformação em produto facilmente comercializado/consumido em escala global. (PIRES, 2002, p.90).

Outro fator benéfico para essa disseminação é a influência que essas notícias causam em diversas classes sociais sem que haja distinções entre a apreciação e o consumo pelos espectadores. A transmissão de um jogo de futebol pelo rádio é a mesma tanto para alguém do interior de São Paulo como para alguém que more na capital. O futebol, inclusive, ocupa lugar de destaque nas notícias e transmissões feitas no Brasil, “algo compreensível tanto por sua importância na sociedade brasileira quanto pelo peso que tem nos meios de comunicação, sempre ávidos por audiência e público.” (FORTES, 2011)

Não demorou muito para que as transmissões fossem utilizadas em prol da divulgação de produtos, afetando economicamente a sociedade. O público gasta o dinheiro obtido em seus trabalhos com artigos que remetem aos seus esportes favoritos e buscam novas informações em revistas, jornais, rádios, noticiários televisivos e na internet:

Vencido o momento inicial de adaptação do esporte a essa nova fase espetacularizada, em que se pauta pelo seu potencial econômico (e em fase da sua aprovação, com méritos, como “garoto-propaganda”), percebe-se que ele próprio, o esporte, torna-se agora a mercadoria a ser negociada, seja, principalmente, os direitos de transmissão, seja ainda o conjunto de oportunidades de comercialização de outros bens e serviços, criado pela magnitude das cifras envolvidas. (PIRES, 2002, p.92).

A divulgação obtida graças à atuação da mídia atingiu diversos grupos sociais, constituídos por pessoas com interesses variados. Um estudante de engenharia pode ter o mesmo interesse em basquete do que um estudante da área artística, entre outras comparações. Porém, muitas vezes esses alunos de artes são rotulados como pessoas que se interessam por assuntos mais teóricos e excluem de sua rotina o interesse por esportes.

No começo do ano letivo da Unicamp, esse estereótipo foi reforçado. Durante o evento conhecido como Calouríadas, jogos entre times compostos pelos calouros ingressantes na faculdade, os times do Instituto de Artes apresentavam na maioria de seus jogos uma quantidade pequena de participantes, muitas vezes compostos pelos mesmos atletas, alguns com experiência, outros cujas habilidades ainda estavam em desenvolvimento, porém todos com o objetivo de participar e se divertir.

Essa falta de jogadores na composição dos times atraiu minha atenção e me fez questionar se os alunos do Instituto de Artes não gostavam de esportes ou se não

tiveram como participar do evento. Posteriormente, comecei a pensar se os alunos mais próximos ao meio artístico tem intimidade real com algum esporte e se as reportagens e desdobramentos relacionados ao meio esportivo, apresentados pela mídia, tem impacto real ou não em suas vidas.

Portanto, por meio deste projeto de pesquisa, espero verificar a quantidade de alunos que realmente gostam de esporte e obter respostas a algumas perguntas, como por exemplo: alunos de graduação em cursos artísticos tem interesse em esportes? Esses alunos utilizam seu tempo semanal assistindo jogos ou acompanhando notícias esportivas, influenciando assim seu dia a dia? Desse modo, o objetivo geral do projeto é determinar se os alunos de graduação em cursos artísticos tem interesse em esportes e se esses alunos acompanham os acontecimentos diários no meio esportivo, identificando também o meio de comunicação mais utilizado por eles na obtenção dessas informações.

## **Metodologia**

A pesquisa realizada teve caráter descritivo, quantitativo e qualitativo, utilizando o formato de estudo de campo para obter as informações necessárias. Através de buscas em sites, como o Sistema de Bibliotecas da Unicamp, em livros e artigos, aumentei meu repertório sobre a relação existente entre os esportes e os meios de comunicação, de modo que utilizei dessas informações para constituir a base de minha pesquisa. Utilizei uma grande quantidade de tempo para encontrar algum subsídio que pudesse ser utilizado nesse artigo uma vez que essa relação esporte/meios de comunicação é pouco explorada por pesquisadores.

Utilizei como população para o preenchimento dos questionários alunos dos cinco cursos de graduação presentes no Instituto de Artes da Unicamp (Comunicação Social – Midialogia, Música, Artes Cênicas, Artes Visuais e Dança). Através da seção de graduação da universidade, descobri que o número total de alunos matriculados nesses cursos era de 930 (divididos em 112 da Artes Cênicas, 178 da Artes Visuais, 147 da Comunicação Social – Midialogia, 363 da Música e 130 da Dança). Com isso, calculei a amostra através da fórmula de Gil (2008) que considerou a população total de 930 alunos, o nível de confiança de aproximadamente 95% (2 desvios = 2<sup>2</sup>), a porcentagem (p) de alunos que gostam e são afetados diariamente pelas notícias esportivas igual a 10%, a porcentagem complementar de 90% e o erro máximo de 5%, obtendo uma amostra de 125 indivíduos.

A partir desse número, calculei proporcionalmente o número de alunos necessário por curso, obtendo um resultado de: 15 alunos da Artes Cênicas, 24 alunos da Artes Visuais, 20 alunos da Comunicação Social – Midialogia, 49 alunos da Música e 17 alunos da Dança. Como minha pesquisa tinha por objetivo apresentar dados sobre o Instituto de Artes como um todo, dividi proporcionalmente a amostra por cursos para obter respostas mais variadas, mas posteriormente reuni os resultados obtidos representando apenas o Instituto de Artes, ou seja, montei os gráficos e tabelas sem distinções por curso, utilizando todas as respostas obtidas em conjunto.

Posteriormente, elaborei o questionário com 5 perguntas de múltipla escolha e apliquei em 5 pessoas fora da amostra necessária. Esse teste anterior serviu como uma avaliação do questionário, que teve de ser alterado por conta de incertezas e erros acerca das perguntas realizadas. Assim, acrescentei uma pergunta de múltipla escolha ao questionário e realizei pequenas correções em seu conteúdo para tentar aproximar as respostas com os objetivos estabelecidos. O questionário utilizado nesse projeto se encontra na seção “apêndice” no final do artigo.

O questionário foi aplicado pessoalmente nas mediações do Instituto de Artes da Unicamp para a amostra indicada. Diferentemente do que imaginei, tive grandes dificuldades para obter o número necessário de alunos. A grande quantidade de aulas me permitiu apenas realizar as aplicações na maioria das vezes em quintas e sextas, eventualmente necessitando entrar em aulas de outras graduações para aplicar o questionário aos alunos. Outro fator que atrapalhou a aplicação dos questionários foi o feriado de Tiradentes, dia 21 de Abril, que me atrasou em uma semana a obtenção dos resultados necessários.

Ao final da aplicação dos questionários, obtive todas as respostas necessárias para os cursos de Comunicação Social – Midialogia, Artes Cênicas, Artes Visuais e Dança, porém não consegui aplicar o questionário para 6 pessoas do curso de música, totalizando 43 das 49 respostas necessárias desse grupo.

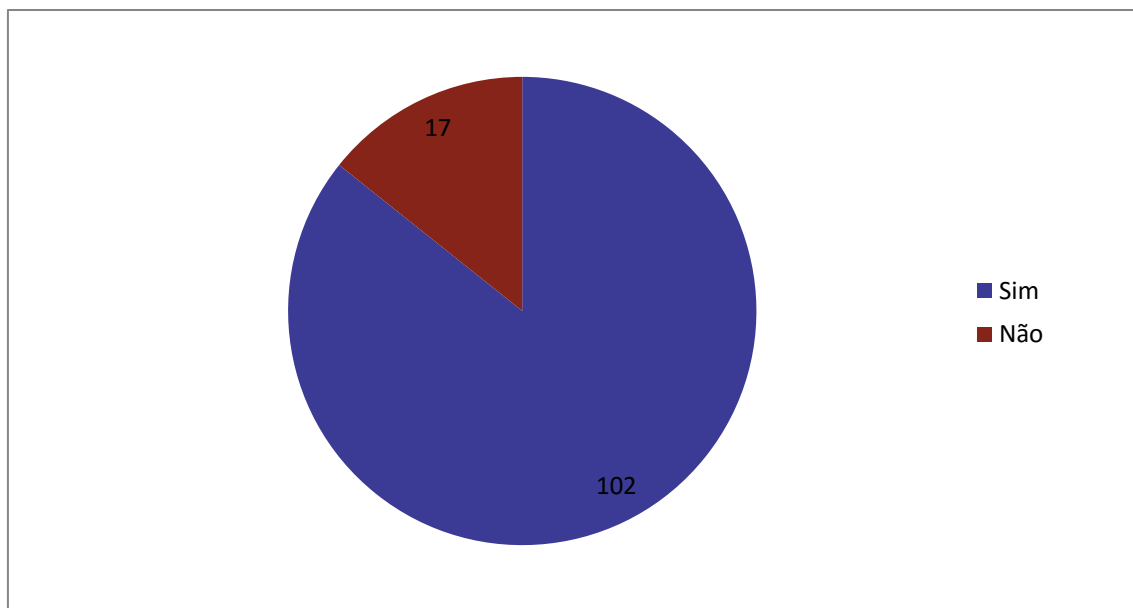
Com a obtenção desses resultados, analisei os dados e os quantifiquei, levantando estatísticas e informações. Depois dessa análise inicial, criei gráficos e tabelas para organizar os dados, facilitando a compreensão do leitor por meio de recursos visuais. Posteriormente, comparei as respostas de cada pergunta na tentativa de encontrar conexões e formular uma conclusão mais crível desses dados.

Finalmente, foi elaborado o artigo científico acerca do tema, utilizando dos dados levantados e das respostas obtidas, além de minhas próprias conclusões sobre as informações obtidas, convergindo nos resultados apresentados a seguir.

## **Resultados**

O questionário aplicado tinha como primeiro objetivo saber o que os alunos do Instituto de Artes pensavam sobre esportes: se gostavam, praticavam ou ao menos já tiveram contato com algumas modalidades alguma vez na vida.

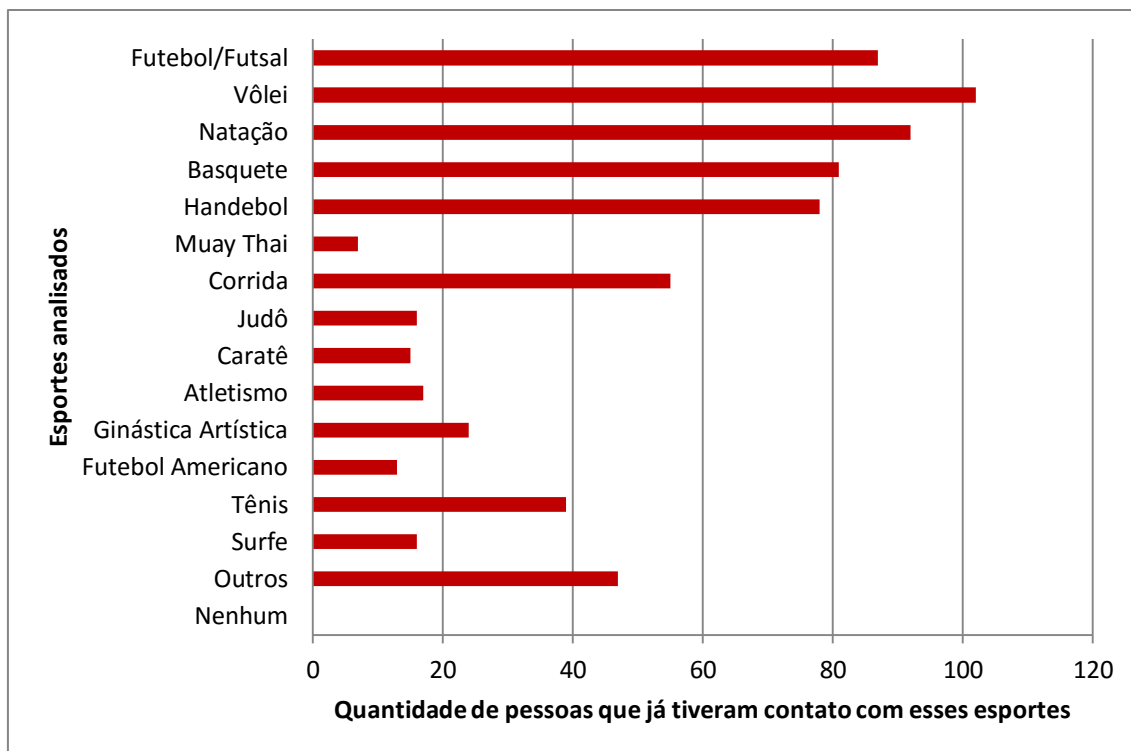
Por conta desses motivos, a primeira pergunta proposta no questionário foi bem básica, apenas para obter uma imagem geral quanto ao gostar ou não de esportes.



**Figura 1 - Respostas à pergunta: "Você gosta de esportes?".**

Analisando a Figura 1, cujo gráfico corresponde à pergunta “Você gosta de esportes?”, foram obtidas 102 (85,7%) respostas afirmativas e 17 (14,3%) respostas negativas, indicando que a maioria dos estudantes do Instituto de Artes gosta de esportes.

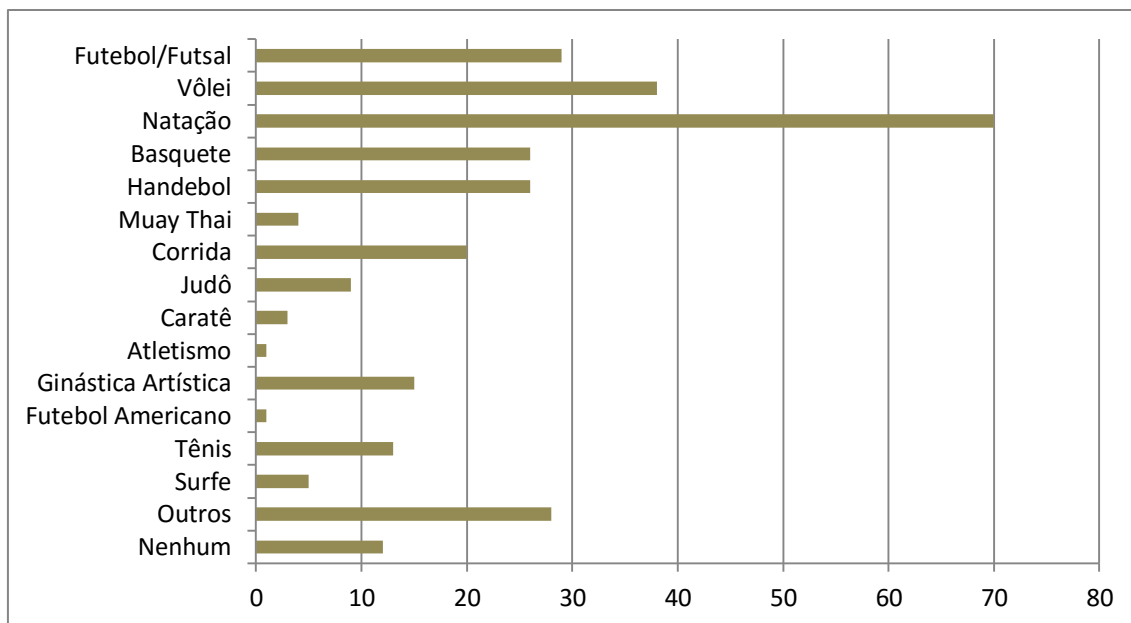
A segunda pergunta teve o intuito de aprofundar o conhecimento sobre esses alunos e descobrir quais esportes os mesmos já tiveram algum contato, ou seja, se já tinham praticado alguma vez na vida.



**Figura 2 - Somatória das respostas obtidas a partir da pergunta: "Você já teve contato com algum desses esportes?".**

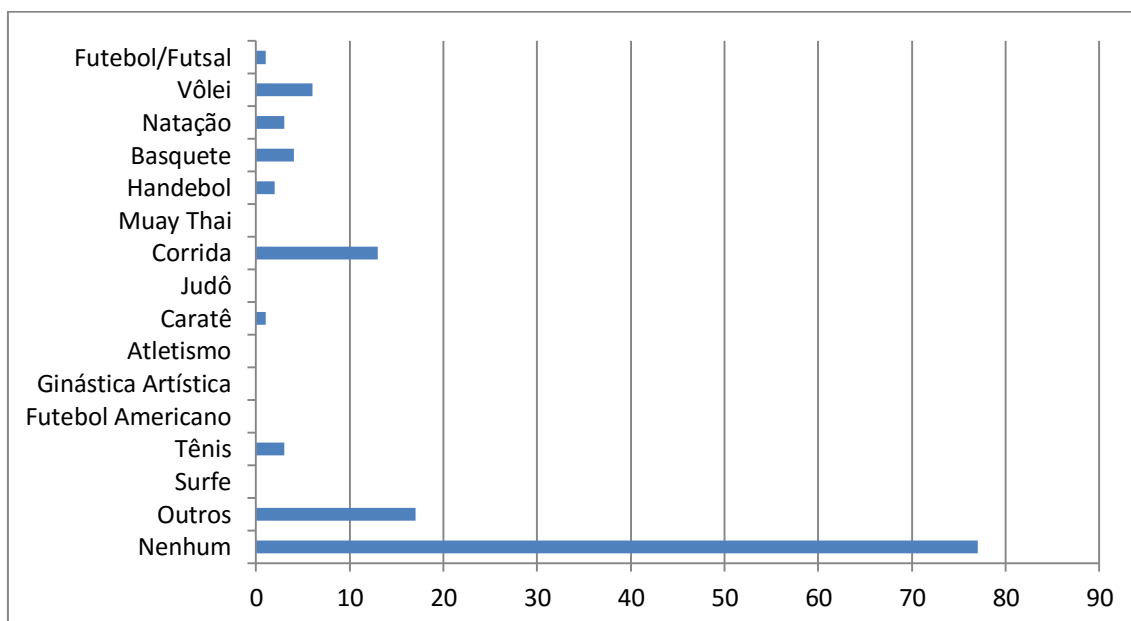
Analisando a Figura 2, é possível identificar que todos os alunos já tiveram contato com pelo menos um esporte durante sua vida. Nessa pergunta, o estudante poderia marcar quantas opções desejasse de acordo com os esportes que já tinham praticado. Uma surpresa, no meu ponto de vista, é observar que no “país do futebol” mais pessoas já tiveram contato com vôlei (102) (85,7%) e natação (92) (77,3%) do que com futebol/futsal (87) (73,1%). Já a categoria “Outros” envolveu qualquer esporte que não foi abordado pelo questionário, mas que foi praticado pelo aluno.

A terceira e quarta pergunta procuraram aprofundar ainda mais sobre a atuação de cada pessoa no meio esportivo, ou seja, se a pessoa não só teve contato com o esporte como já o praticou regularmente e continua a praticá-lo até os dias atuais.



**Figura 3 - Somatória das respostas obtidas a partir da pergunta: "Quais desses esportes você já praticou regularmente?".**

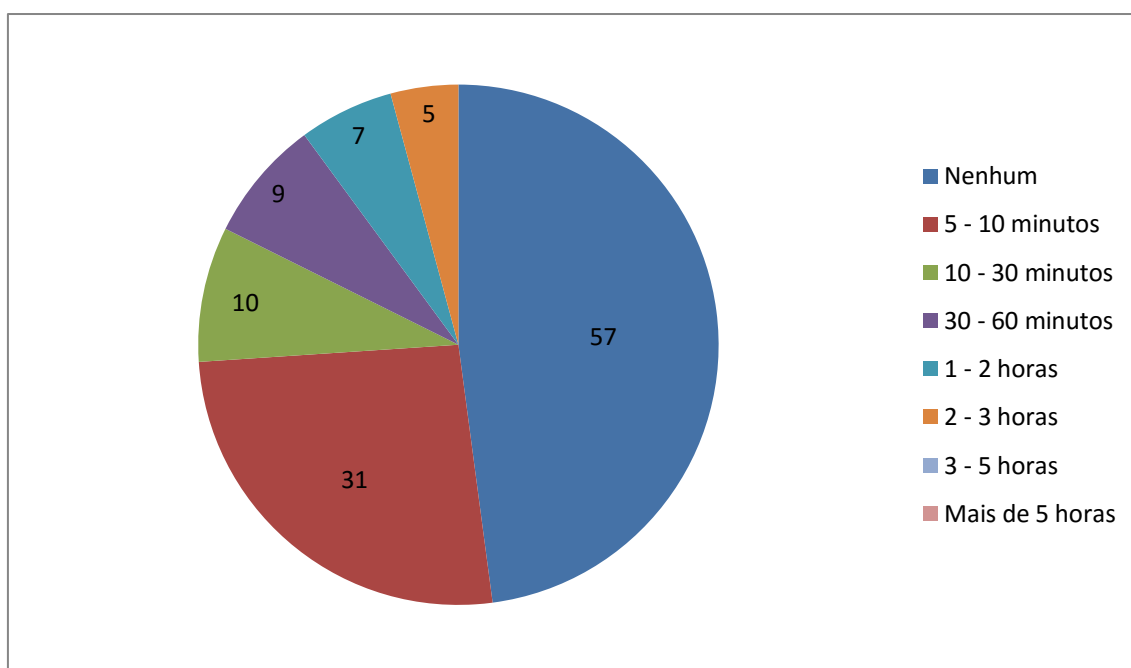
Analisando a Figura 3, cujo gráfico corresponde à pergunta “Quais desses esportes você já praticou regularmente?”, a somatória total em cada categoria teve seu valor reduzido em relação à Figura 2. Esportes como vôlei, futebol/futsal e basquete, antes já experimentados por mais de 80 dos alunos, tiveram seus valores reduzidos para menos de 40 no caso do vôlei e menos de 30 no caso de futebol/futsal e basquete. O único esporte que manteve um valor elevado, indicando que vários estudantes já o praticaram regularmente, foi a natação. A categoria “Nenhum”, por outro lado, teve seu valor aumentado, indicando que 12 pessoas (10,0%) nunca praticaram algum esporte constantemente.



**Figura 4 - Somatória das respostas obtidas a partir da pergunta: "Quais desses esportes você pratica semanalmente?".**

A Figura 4, referente à pergunta “Quais desses esportes você pratica semanalmente?”, revela o comportamento atual dos estudantes com relação à prática de atividades físicas. A grande maioria, 77 pessoas (64,7%) respondeu que não pratica nenhum esporte regularmente, indicando um desinteresse ou impossibilidade para a prática dos mesmos. Comparando a Figura 3 com a Figura 4, observa-se a grande redução na prática de esportes pelo grupo analisado, com destaque para a natação, já praticada regularmente por 70 pessoas (58,8%), que atualmente não possui nem 5 participantes regulares desse esporte. A corrida tem um número maior de participantes por ser um esporte praticado individualmente e que não necessita de muitos equipamentos, como bolas, e pode ser praticado em qualquer lugar.

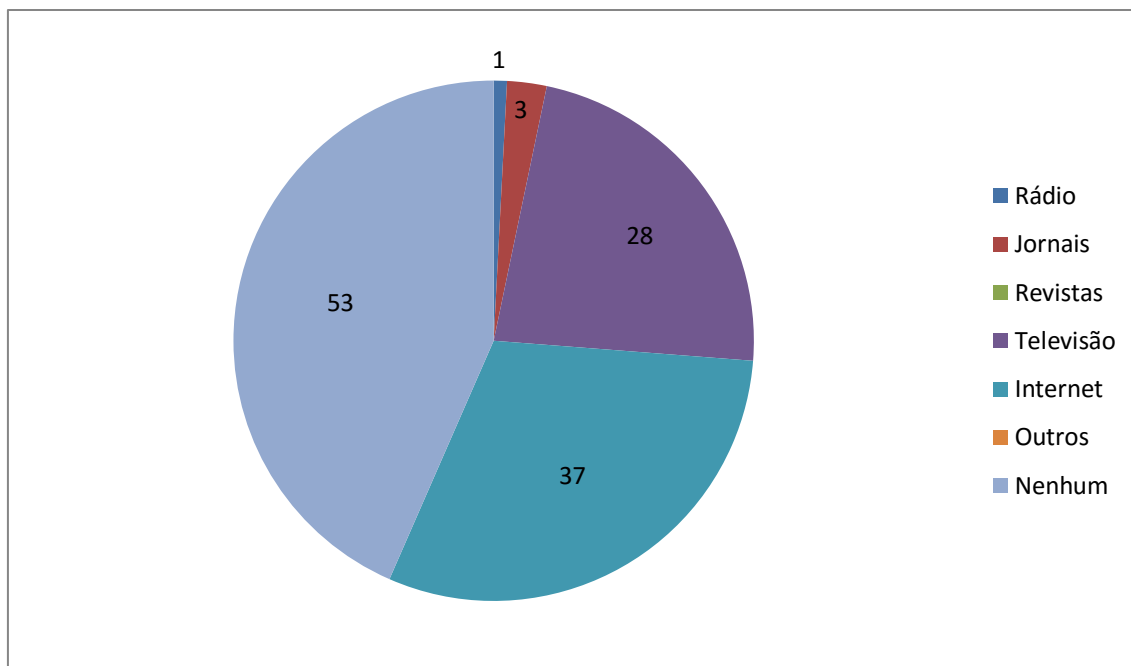
Passadas as questões mais básicas para entender a relação dos indivíduos com os esportes, adicionei as perguntas 5 e 6 mais voltadas para a interação entre os meios de comunicação e a influência que a programação esportiva causa sobre o público escolhido.



**Figura 5 - Somatória das respostas obtidas a partir da pergunta: "Juntando os meios de comunicação (jornais, revistas, televisão, rádio, internet, etc.), quanto tempo você gasta semanalmente acompanhando jogos e notícias esportivas?".**

A Figura 5 tinha como objetivo descobrir o tempo gasto semanalmente acompanhando notícias e jogos esportivos. A grande maioria (57 pessoas) respondeu que não gasta tempo tentando adquirir novas informações sobre o meio esportivo, enquanto que um quarto dos participantes consome apenas de 5 a 10 minutos de informações. Aqui podemos observar uma distinção entre a Figura 1, Figura 3 e Figura 5. Apesar de 102 pessoas (85,7%) responderem que gostam de esportes, 77 (64,7%) não praticam nenhum e 57 (47,9%) sequer acompanham as notícias decorrentes de jogos ou procuram saber as novidades desse meio.





**Figura 6 - Somatória das respostas obtidas a partir da pergunta: "Em qual desses meios de comunicação você gasta mais tempo acompanhando jogos e notícias esportivas? (Escolha apenas 1 opção)".**

Finalmente, a Figura 6 tinha como propósito descobrir qual o meio de comunicação mais utilizado para a obtenção das informações esportivas pelos indivíduos questionados. Como previsto, as pessoas que tendem a acompanhar tais notícias obtêm suas informações preferencialmente pela internet (37) (31,1%) e pela televisão (28) (23,5%), ambos os meios de comunicação mais comuns no século XXI.

Teoricamente, as 57 pessoas que responderam, na questão da Figura 5, que não acompanham notícias e jogos esportivos deveriam ter respondido na questão da Figura 6 que não utilizam nenhuma mídia para obter informações, porém 4 dessas pessoas escolheram algum meio de comunicação como resposta à última questão. Outro fator curioso foi que algumas pessoas, diferentemente da questão da Figura 6 que especificava a escolha de apenas 1 resposta, escolheram mais de um meio de comunicação, totalizando 122 respostas contra 119 indivíduos analisados.

### **Considerações finais**

Os objetivos especificados na introdução desse artigo foram realizados inteiramente. Através das perguntas expostas no questionário, pude determinar que a maioria dos alunos gostam de esportes e já jogaram pelo menos alguma vez um esporte em suas vidas.

Apesar disso, os resultados demonstraram também que a maioria das pessoas não pratica um esporte semanalmente e não gastam seu tempo com notícias e informações esportivas. Dentre as pessoas que utilizam seu tempo para aprender e se atualizar com as informações, os meios mais utilizados são a internet e a televisão,

indicando que esses são os meios mais influenciadores em esporte para esse grupo específico.

Algumas dificuldades encontradas nessa pesquisa foram justamente a necessidade de mais tempo pra a coleta de respostas, uma vez que não levei em consideração o feriado de Tiradentes e minhas próprias obrigações, e a dificuldade em achar referências bibliográficas sobre as interações entre esportes e meios de comunicação, o que atrasou o andamento do projeto.

Enfim, o artigo apresenta uma visão geral da interação de estudantes graduandos em cursos de caráter artístico com os esportes e o tempo gasto por eles buscando acumular maiores quantidades de informações acerca desse assunto. Acredito que esse artigo possa servir de base para outros trabalhos, uma vez que já foram delimitados os interesses e as ações desse grupo pesquisado, assim como as mídias mais utilizadas, podendo se aprofundar mais nessa interação de artes com esportes.

### **Referências**

FORTES, Rafael. Estudos de esporte na área de comunicação: um panorama e algumas propostas. **Famecos: mídia, cultura e tecnologia**, Porto Alegre, v. 18, n. 2, p.598-614, maio 2011. Quadrimestral.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2008. 220p.

PIRES, Giovani De Lorenzi. **A Educação Física e o discurso midiático: abordagem crítico-emancipatória**. Ijuí, RS: Editora Unijuí, 2002. 231p. il. ISBN 8574292605 (Broch.).

### **Apêndices**

#### **Questionário – Projeto de Pesquisa**

**Elaborador:** Rodrigo Delghingaro Forti

**Nome:**

**Graduação:**

**Perguntas:**

- 1) Você gosta de esportes?  
( ) Sim            ( ) Não
  
- 2) Você já teve contato com algum desses esportes?

- ☐ Futebol/Futsal    ☐ Vôlei    ☐ Natação    ☐ Basquete    ☐ Handebol  
☐ Muay Thai    ☐ Corrida    ☐ Judô    ☐ Caratê    ☐ Atletismo  
☐ Ginástica Artística    ☐ Futebol Americano    ☐ Tênis    ☐ Surfe    ☐ Outros  
☐ Nenhum

3) Quais desses esportes você já praticou regularmente?

- ☐ Futebol/Futsal    ☐ Vôlei    ☐ Natação    ☐ Basquete    ☐ Handebol  
☐ Muay Thai    ☐ Corrida    ☐ Judô    ☐ Caratê    ☐ Atletismo  
☐ Ginástica Artística    ☐ Futebol Americano    ☐ Tênis    ☐ Surfe    ☐ Outros  
☐ Nenhum

4) Quais desses esportes você pratica semanalmente?

- ☐ Futebol/Futsal    ☐ Vôlei    ☐ Natação    ☐ Basquete    ☐ Handebol  
☐ Muay Thai    ☐ Corrida    ☐ Judô    ☐ Caratê    ☐ Atletismo  
☐ Ginástica Artística    ☐ Futebol Americano    ☐ Tênis    ☐ Surfe    ☐ Outros  
☐ Nenhum

5) Juntando os meios de comunicação (jornais, revistas, televisão, rádio, internet, etc.), quanto tempo você gasta semanalmente acompanhando jogos e notícias esportivas?

- ☐ Nenhum    ☐ 5 – 10 minutos    ☐ 10 – 30 minutos    ☐ 30 – 60 minutos  
☐ 1 – 2 horas    ☐ 2 – 3 horas    ☐ 3 – 5 horas    ☐ Mais de 5 horas

6) Em qual desses meios de comunicação você gasta mais tempo acompanhando jogos e notícias esportivas? (escolha apenas 1 opção)

- ☐ Rádio    ☐ Jornais    ☐ Revistas    ☐ Televisão    ☐ Internet  
☐ Outros    ☐ Nenhum